

O TEMPO, no D. Federal a 14h. 14hs. ROJES:
Nublado. Temperatura — Elevada. Ventos — Variáveis,
frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont: 28.6 e 24.2 — Banguê: 30.6 e
24.2 — Bonsucesso: 33.4 e 24.8 — Cascadura: 33.5 e
24.2 — Ipanema: 27.6 e 22.6 — Jardim Botânico: 20.2
e 23.0 — Pão de Açúcar: 20.5 e 22.3 — Santa Rosa:
33.3 e 25.2 — Santa Cruz: 31.7 e 23.4.

808030; Dolar 193770; Marco 68070; Esc. 5795; P. chil. 5600
P. arg. 45000; P. urug. 79520. (Mais e Imp. de 5 %).

Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Janeiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5598

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.

Gerente — Máximo Rhering

ASSINATURAS — Ann. 755; Sem. 405; Trim. 205; Mês, 75.

Tele. 42-2018 — 42-2019 — 42-2010 — (Rede Interna)

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$300

Sufocada a rebelião da Guarda de Ferro

O general Antonescu, tendo dominado o movimento, ordenou que o chefe guardista Horia Sima deverá ser capturado "vivo ou morto"

As ruas de Bucarest acham-se cobertas de escombros, que evidenciam a violência da luta

BUCAREST, 24 (U. P.) — Tanto na capital como nas cidades do interior se procedeu, hoje, à remoção dos escombros que testemunhavam a violência dos três dias de luta da revolução dos guardas de ferro que foi sufocada pelo general Antonescu.

O passeio da principal avenida de Bucarest — a avenida das Vitorias — estava coberto de fragmentos de vidros. Por ali havia passado os revoltosos, assaltando casas de comércio e destruindo instalações, podendo-se observar que não havia uma só vitrine em bom estado nas casas devastadas pelos saqueadores durante a luta.

Hoje, porém, a Avenida das Vitorias voltou à normalidade, cheia de curiosos.

Os danos

O general Antonescu ordenou que as autoridades procedam à avaliação dos danos causados durante o levante e anunciou que serão imediatamente reparados por conta do Estado.

Também foram batizadas instituições para que os fotógrafos tirem fotografias do interior e exterior dos edifícios prejudicados "afim de mostrar ao povo o que se fez

Se a Alemanha desembarcar tropas na África

Todo o Imperio Francês se levantará em uma guerra de libertação — declara o general De Gaulle

LONDRES, 24 (U. P.) — O general Charles de Gaulle, chefe das francesas livres, cujo quartel-general se encontra nesta capital, assegurou que a Alemanha tem o propósito de desembarcar tropas sobre a costa da África.

Essa declaração foi difundida pelo "BBC" durante uma transmissão ontem à noite e em que o general De Gaulle afirmou que "se os alemães, com o seu consentimento do governo de Vichy, desembarcaram tropas em Berta, na Tunísia, todo o Imperio francês se levantará em uma guerra de libertação".

Willkie chegou a Lisboa

O ex-candidato republicano à presidência dos Estados Unidos ainda não sabe quando partirá para Londres

LISBOA, 24 (U. P.) — O "Clipper", a cujo bordo viajou o ex-candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, sr. Wendell Willkie, amerissou em Lisboa às 16.30 horas, onde era aguardado pelo ministro norte-americano e esposa, pelo pessoal do consulado, oficialmente do avião norte-americano "Campbell", surto no Tejo, jornalistas, fotógrafos e operadores cinematográficos, além de numerosos curiosos.

Após seu desembarque, o sr. Willkie partiu com o ministro para a legação americana, onde descansou, e mais tarde seguiu para o Palácio Hotel de Estoril, quando recebeu os jornalistas, aos quais declarou que nada tinha a dizer acerca de sua viagem nem da política americana.

O sr. Willkie ainda não sabe o dia exato em que partirá para Londres, mas provavelmente não será antes de domingo próximo. O ilustre visitante jantou na legação do seu país.

Iniciado o movimento envolvente da base de Derna

RESOLVIDOS OS ESTADOS UNIDOS A CONHECER OS FINS DE GUERRA BRITÂNICOS

Apesar das reticências dos governantes ingleses, as autoridades norte-americanas estão dispostas a apurar as finalidades pelas quais luta a Inglaterra e a certificar-se da irredutível resolução inglesa de não depor as armas até a vitória

Washington deseja saber se existe o perigo de uma paz negociada e qual o estado do moral britânico

NOVA YORK, 24 (United Press) — Apesar das reticências dos governantes ingleses, as autoridades norte-americanas estão resolvidas a apurar tanto quanto for possível as finalidades da guerra da Grã-Bretanha e a irredutível resolução inglesa de não depor as armas até haver extirpado totalmente o hitlerismo, antes de se dedicarem inteiramente ao cumprimento do programa de auxílio total para os defensores da democracia.

Os funcionários do governo negam-se a discutir publicamente o assunto, mas uma alta autoridade assegurou à United Press que as investigações norte-americanas são tão precisas quanto discretas. Uma das principais incumbências do sr. Harry Hopkins em Londres seria precisamente investigar as opiniões privadas acerca dos objetivos da guerra, ao mesmo tempo que tratar de assunto da standardização e colaboração da produção armamentista anglo-americana. Supõe-se que o enviado do presidente Roosevelt já discutiu com o sr. Churchill a questão das finalidades da guerra, combinando porém em não fazer qualquer declaração pública sobre o assunto, além da que foi feita há uma semana pelo primeiro ministro, em Glasgow, quando disse que a intenção imediata da Inglaterra é "extirpar" o hitlerismo.

CRIADA NA FRANÇA A ASSEMBLÉIA CONSULTIVA

ALEM DESSA CÂMARA NACIONAL PROVISÓRIA, O MARECHAL PÉTAIN ORGANIZOU UM CONSELHO NACIONAL COMPOSTO DE 200 MEMBROS

Os componentes do novo Conselho foram escolhidos não só entre os antigos parlamentares como também entre personalidades alheias à vida pública

VICHY, 24 (U. P.) — O marechal Pétain criou hoje a Assembleia Consultiva, que é a Câmara Nacional provisória, enquanto se organiza a Assembleia Permanente, a ser criada pela nova Constituição, que atualmente está sendo redigida.

O "Journal Officiel" publica hoje o decreto respectivo e outro em separado pelo qual são designados os membros que irão integrar o novo organismo. A respeito, o governo deu à publicidade às 13 horas o seguinte comunicado:

"O marechal Pétain, que há um mês tornou conhecido seu desejo de criar um organismo ao qual pudesse consultar e que servisse de elemento útil de contacto entre o chefe do Estado e o povo francês, completou este projeto criando o Conselho Nacional. Trata-se de um alto comitê integrado por cerca de 200 membros, que atuará durante um período de tempo indefinido. O Conselho não poderá ser mais que uma instituição provisória, cuja existência é provável até a terminação do dia em que a França tenha uma nova Constituição."

Chegou aos Estados Unidos o embaixador Halifax

BALTIMORE, 24 (United Press) — A Maritine Exchange informa que o conde de Halifax, "King George V", a cujo bordo viajou o novo embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, Lord Halifax, chegou à baía de Chesapeake.

O vaso de guerra inglês passou a meia noite pelo Cabo Virginia. Segundo se acredita, de Chesapeake, seguirá para Norfolk ou Annapolis.

NÃO SE REGISTROU ATIVIDADE AEREA DE AMBAS AS PARTES

O mau tempo impediu qualquer ação tanto dos ingleses como dos alemães

LONDRES, 24 (U. P.) — A atividade da força aérea alemã sobre as Ilhas Britânicas foi hoje particularmente nula durante o dia, como o fora no decorrer da noite passada, provavelmente devido ao mau tempo.

As péssimas condições atmosféricas predominantes no Continente, também impediram os habituais ataques das Reais Forças Aereas às bases alemãs no território do Reich e nas regiões ocupadas pelos germânicos.

A cidade de Londres gozou portanto, sua quarta noite consecutiva de calma, sendo esta a terceira noite mais prolongada desde que se iniciou a guerra aérea, em setembro do ano passado.

O resto da Grã-Bretanha também não foi visitado pelos aviões alemães, que estiveram ausentes de seu céu desde domingo último, com exceção de breves incursões efetuadas na quarta-feira à noite nos condados orientais.

Comunicado alemão

BERLIM, 24 (U. P.) — O comunicado oficial expedido hoje pelo alto comando diz: "A força aérea alemã empreendeu ontem vôos de reconhecimento armado, bombardeando objetivos militares na zona portuária da costa oriental britânica."

Aparelhos de grande autonomia de vôo atacaram e afundaram dois navios mercantes inimigos, com um deslocamento total de 8.100 toneladas, na zona ocidental irlandesa, e outro de 5.000 toneladas foi incendiado, aderando pronunciadamente.

Depois de ter sido atingido pelas bombas, observou-se uma violenta explosão a bordo de um vapor cargueiro britânico de 12.000 toneladas, na costa oriental. Um avião inimigo foi derrubado em um combate aéreo."

são que se os ingleses conseguem repelir a próxima arremetida germânica, destinada a pô-los fora de combate, sentindo-se, em consequência, em posição mais cômoda para regatear, poderiam optar por uma paz negociada, deixando os Estados Unidos em posição difícil.

Claro está que em tal eventualidade, os Estados Unidos, depois de ter sacrificado no auxílio total as armas e demais elementos bélicos, realmente requeridos para a sua defesa própria, ver-se-iam de golpe ante a necessidade de levantar uma nova linha de defesa no hemisfério ocidental.

Os planos de paz

Os informantes acentuam que o desejo dos governantes norte-americanos de conhecer de antemão em todo o seu alcance os planos de guerra, ou, dizendo melhor, os planos de paz ingleses, não traduz a existência de suspeitas acerca das intenções britânicas, mas se baseia simplesmente em seu firme propósito de constituir as próprias defesas da União, com o maior grau possível de previsão do futuro.

Alguns dirigentes declararam particularmente sua crença de que a Grã-Bretanha está realmente decidida a levar a luta até sua definição final, especialmente porque pode-se antecipar que terá comprometido entre 2.000 a 10.000 milhões de dólares nos Estados Unidos, pela aquisição de armamentos.

Em certo setor existe a suspeita de que a Grã-Bretanha antecipa que se apresentará uma situação de esgotamento e se proporia a limitar a ação de Hitler no continente, deixando a Alemanha e a Rússia choquem as suas rivalidades, enquanto que os ingleses, com a possível ajuda dos Estados Unidos, na parte naval, se dedicariam a defender e salvar o resto de seu império de ultramar.

Os desejos de Washington

O governo de Washington está ansioso para averiguar, por intermédio do sr. Hopkins e de outros condutos, se existe o perigo de uma paz negociada e qual é o estado do moral britânico, não só dos dirigentes, mas também do povo da capital e das províncias.

Todas as informações dizem que é satisfatoriamente elevado. O sr. Hopkins o averiguará pessoalmente mediante excursões pelas províncias.

Outro ponto que terá de esclarecer o emissário do presidente Roosevelt é se a Grã-Bretanha está resolvida efetivamente, como o proclama o seu primeiro ministro, a levar a guerra à Alemanha em 1942, quais são os recursos de que dispõe para tanto e qual é o auxílio que podem prestar os Estados Unidos para preparar semelhante ofensiva, não só em armamentos, mas por meio de guerra econômica.

Deve assegurar-se de que, no caso de conseguir a vitória, a Inglaterra estará disposta a dar participação aos Estados Unidos na conferência da paz, como exige o presidente Roosevelt, a combinar com o desarmamento geral em todo o mundo, a consentir em dar a outros povos uma participação liberal nos recursos de produção, para um melhor reajustamento econômico mundial e, finalmente, se se compromete a um acordo de mútuo auxílio naval com os Estados Unidos, caso a derrota se apresente como inevitável.

Há quem acredite em que essa promessa já foi formulada anteriormente. Em todo caso, a bem conhecida a convicção do presidente Roosevelt, de que é mister que as tropas britânicas e norte-americanas sejam solidárias para assegurar o trânsito nos mares, o que impedirá o sr. Hitler de realizar o seu amplo plano de conquistas.

Malta novamente atacada pelos alemães

ROMA, 24 (United Press) — O comunicado de guerra de hoje informa que a aviação alemã voltou a atacar objetivos na base de Malta.

Acredita-se que as fortificações que defendem essa praça não são tão importantes como as de Bardia e Tobruk

Tropas britânicas e etíopes avançam sobre Adis-Abeba

CAIRO, 24 (U. P.) — As forças britânicas iniciaram o movimento envolvente da base italiana de Derna, ao chegarem os primeiros contingentes importantes procedentes de Tobruk, enquanto patrulhas avançadas se moviam sobre Meixil, a 80 quilômetros a sudoeste em direção a Benghazi. Acredita-se que Meixil está já em poder dos britânicos.

Apelam sua ação tanks e carros blindados, que começaram a avançar antes que se iniciasse o ataque contra Tobruk, e formam parte de seus contingentes centenas de caminhões que conduzem tropas e abastecimentos. Os aparelhos de combate das Reais Forças Aereas seguem na vanguarda, afim de se contraporem a eventuais ataques aéreos dos peninsulares.

Grandes fortificações

Segundo uma informação recebida do quartel general das forças imperiais britânicas, estabelecido agora em Tobruk, os ingleses ocuparam posições que estão fora do alcance dos canhões italianos em Derna e na área que a circunda. Durante os 17 dias da resistência de Tobruk, os italianos fortificaram fortemente suas posições em torno de Derna.

Enquanto não chegarem as principais colunas das forças britânicas, a ofensiva se limitará, ao que parece, a movimentos de patrulhas e de flanqueio. Os atacantes ocupam posições a este de Derna que vão desde o caminho da costa, sobre o Mediterrâneo, até o interior, internando-se em forma de arco até à rota do deserto, que conduz a Meixil.

Os italianos, todavia, conservaram posições a oeste e ao norte dessa linha.

Não são tão importantes

Não se conhece aqui a importância das fortificações italianas de Derna, mas se acredita que na zona que rodeia o porto não são tão importantes como as do sistema defensivo de Bardia e de Tobruk. Informa-se, não obstante, que a base em si está poderosamente fortificada.

As peças de artilharia britânicas, enviadas pelo caminho que parte de Tobruk e passa pelo porto evacuado de Bomba, foram colocadas em posição de tiro imediatamente depois de chegarem às posições escolhidas. Pelas planícies da costa circularam já importantes comboios de abastecimento, conduzindo munições.

Entretanto, os bombardeiros britânicos têm estado atacando as linhas de abastecimento dos italianos. Além de seus intensos ataques contra Derna, os britânicos atacaram a importante base de Maraua, situada a leste de Derna, destruindo elementos de aviação estacionados no terreno.

Descargas sucessivas

Os quartéis e depósitos de abastecimento de Derna foram alvo de sucessivas descargas de bombardeiros.

Deve assegurar-se de que, no caso de conseguir a vitória, a Inglaterra estará disposta a dar participação aos Estados Unidos na conferência da paz, como exige o presidente Roosevelt, a combinar com o desarmamento geral em todo o mundo, a consentir em dar a outros povos uma participação liberal nos recursos de produção, para um melhor reajustamento econômico mundial e, finalmente, se se compromete a um acordo de mútuo auxílio naval com os Estados Unidos, caso a derrota se apresente como inevitável.

Há quem acredite em que essa promessa já foi formulada anteriormente. Em todo caso, a bem conhecida a convicção do presidente Roosevelt, de que é mister que as tropas britânicas e norte-americanas sejam solidárias para assegurar o trânsito nos mares, o que impedirá o sr. Hitler de realizar o seu amplo plano de conquistas.

Ordenada a evacuação de Valona

Prosssegue o avanço grego na região entre Elbasan e Pogradec

STRUGA, IUGOSLAVIA, 24 (U. P.) — Segundo informações não confirmadas procedentes da fronteira, as autoridades italianas ordenaram à população civil de Valona que abandone a cidade.

AVANÇAM AO NORTE

ATENAS, 24 (U. P.) — Segundo informa um funcionário do governo, as forças gregas prosseguiram, ontem, em seu avanço no setor setentrional da região entre Elbasan e Pogradec, conseguindo ocupar uma série de aldeias.

Nos outros setores, a ação grega prosseguiu satisfatoriamente.

IMPORTANTES BAIXAS

ATENAS, 24 (U. P.) — As últimas informações recebidas da frente de Progratz dizem que os italianos tiveram importantes baixas nos intensos contra-ataques que levaram a cabo recentemente.

Sabe-se que ao norte de Klisura foram capturados, nas últimas 24 horas de luta, mais de 250 prisioneiros, entre eles muitos oficiais.

Escoltas norte-americanas para os navios ingleses

Acredita-se que a Inglaterra solicitará aos Estados Unidos que comboiem os barcos que transportam armamentos para as Ilhas Britânicas

NOVA YORK, 24 (United Press) — Acredita-se nesta cidade que, dentro de breves dias, a Inglaterra solicitará aos Estados Unidos que enviem escoltas aos navios britânicos que transportam armamentos, ou Atlântico, para a Itália.

Nesse sentido, diz-se que os próprios conselheiros do presidente Roosevelt consideram como inevitável essa medida.

Serio perigo

NOVA YORK, 24 (United Press) — Referindo-se a possibilidade de que os Estados Unidos enviem seus navios de guerra para escoltar os transportes de armamentos para a Inglaterra, muito partidários do governo reconhecem que tal medida poderia precipitar as hostilidades entre os Estados Unidos e as potências do Eixo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletim das Direções de L. A. e C. A. pág. 10)

A inauguração da estação radio-telegráfica de alta potencia do gabinete ministerial

Promovido a general de divisão, o general de brigada Pedro Cavalcanti foi nomeado comandante da 5.ª Região Militar — O general Lucio Esteves, novo inspetor de 2.º Grupo de Regiões — Reformado o gal. Diniz Horta Barbosa, depois de promovido a esse posto — Autoridades que se avistaram com o ministro da Guerra — Será homenageado, hoje, o coronel Luiz Procopio — Viajará, hoje, para S. Paulo o coronel Raul Tavares — Círculo Militar de Juiz de Fora — Emprego do gasogenio — Uma conferência do general Benicio da Silva — Recomendações regionais — Alteração no 1.º uniforme dos oficiais do Exército

Realiza-se, hoje, às 9 horas, a inauguração da estação radio-telegráfica de alta potencia do Gabinete do Ministro da Guerra, constantes de uma Estação Radio-Telegráfica de alta potencia e de um sistema telegrafico Morse, completo. O ato, que se avistará da solenidade, será presidido pelo ministro Eurico Dutra, e, nessa ocasião, dirigirá, pela radio-telegrafia, uma mensagem aos comandantes das Regiões Militares. O chefe desse serviço e o sub-tenente Aristides Pereira de Moraes.

DECRETOS NA PASTA DA GUERRA

Pelo chefe do Governo foram assinados, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos: promovendo a general de divisão o general de brigada Pedro Cavalcanti; nomeando o mesmo general Pedro Cavalcanti comandante da 5.ª Região Militar, com sede em Curitiba; exonerando o general de divisão Eurico Dutra do comando da 5.ª Região Militar e nomeando-o inspetor do 2.º Grupo de Regiões Militares; promovendo a general de brigada o coronel Diniz Horta Barbosa, que, por outro decreto, foi reformado.

NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Gaspar Dutra recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, o general Almirante de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar; Dr. Aquino Correia, Acadêmico de Ciências, e o major Carnelino de Mendonça, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil.

CONTINGENTE FLUMINENSE A SER INCORPORADO AO EXÉRCITO

Do sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, interino, recebeu o interventor Amaral Peixoto um ofício no qual lhe é comunicado que de conformidade com o artigo 2.º do Decreto de 1933, n.º 2.551, de 2 de agosto último, o contingente a ser fornecido pelo Estado do Rio, para incorporação ao Exército, no dia 1.º do corrente ano, é de 2.502 homens.

VAI SER HOMENAGEADO O CEL. LUIZ PROCOPIO

Terá lugar, hoje, às 11 horas, no Parque-Cidade Gama, o almoço de despedida que os oficiais do gabinete do ministro da Guerra oferecem ao seu antigo companheiro, coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, por motivo de sua recente promoção por merecimento a esse posto e de sua classificação no Estado-Maior do Exército. O almoço será presidido pelo ministro Eurico Dutra, e, nessa ocasião, dirigirá, pela radio-telegrafia, uma mensagem aos comandantes das Regiões Militares. O chefe desse serviço e o sub-tenente Aristides Pereira de Moraes.

ALTERAÇÃO NO 1.º UNIFORME DOS OFICIAIS DO EXÉRCITO

Atendendo à alta contagem da existência de ouro empregado no primeiro uniforme dos oficiais do Exército, o ministro da Guerra determinou a Direção de Intendência que providenciasse para a substituição por aplicações de outra natureza.

A INAUGURAÇÃO DA 5.ª C. R. DE RIBEIRÃO PRETO

Na próxima segunda-feira, terá lugar a inauguração da 5.ª Circunscrição de Recrutamento de Ribeirão Preto, dirigida pelo coronel Otávio Faria. A fim de representar o ministro da Guerra nessa cerimônia, segue, hoje, para São Paulo, pelo primeiro trem, o coronel Raul Tavares, oficial do gabinete do chefe titular.

PREENCHIMENTO DE CLAROS DE CIVIS

Declarou o ministro da Guerra, em aviso ontem baixado, o seguinte: "A observação do Quadro 1 (Circunscrição de Recrutamento) dos Quadros de efetivos da organização do Exército para 1941, aprovados em aviso n.º 4.538, de 16-11-1940, e relativos ao preenchimento de claros de civis por prazos não é aplicável às 12.ª Circunscrições de Recrutamento".

AUTORIZAÇÃO CONCEDIDA AO TEN. CEL. DUBOIS FERREIRA

O general Raimundo Sampaio, de acordo com a solicitação do comandante da Escola Militar de Defesa, coronel José Bentes Monteiro, concedeu autorização para que o ten. cel. Armando Dubois Ferreira, chefe da 1.ª seção da Direção de Intendência, faça parte das comissões examinadoras durante a primeira quinzena de fevereiro próximo, as provas de capacidade profissional e de conhecimentos técnicos exigidas aos candidatos amparados pelos artigos 19 e 41 do Regulamento do Quadro de Técnico do Exército.

CURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Realizar-se-ão nos dias 1.º, 2.º e 4.º de fevereiro, as provas eliminatórias para o concurso de admissão ao curso de preparação da Escola de Estado-Maior.

Segue para São Paulo, hoje, o ministro da Aeronáutica

O sr. Salgado Filho despachou, ontem, com o presidente da República, a quem apresentou o seu gabinete — O programa da permanência na capital paulista



O ministro Salgado Filho cumprimentando o chefe do Governo, ontem, no Palácio Rio Negro

Estive, ontem, no Palácio Rio Negro, o ministro Salgado Filho, que realizou com o presidente da República o seu primeiro despacho.

RECOMENDAÇÕES REGIONAIS

O comando da 1.ª Região Militar recomenda aos corpos e estabelecimentos do respectivo Quartel General, de todo o expediente relativo às Formações Veterinárias dos Corpos e Estabelecimentos Militares, dirigidos à autoridade não subordinada, com a seguinte recomendação: "O mapa trimestral de animais, do qual, entretanto, deverá ser encaminhada uma via à chefia do Serviço Veterinário Regional. F. R. até o dia 20 dos meses acima referidos."

INQUÉRITO TÉCNICO

Foi nomeado o capitão Honorio Del Camil Bertoni, do C. 1.º M. M., para proceder um inquérito de caráter técnico.

ESCOLA DE GEOGRAFOS DO EXÉRCITO

Foi mandado comparecer à Escola de Geógrafos do Exército, o capitão Constantino Deschamps Cavalcanti, a fim de ser submetido ao concurso de admissão, conforme requerer.

CORREIO AEREO MILITAR

Deverá designar equipagem para o serviço da C. A. M. no próximo mês de fevereiro, as unidades e estabelecimentos abaixo:

ROTA TOCANTINS — Dia 4 — Escola de Aeronáutica do Exército; dia 18 — 1.º Regimento de Aviação; dia 25 — 2.º Regimento de Aviação; dia 25 — Diretoria de Aeronáutica do Exército.

ROTA DO S. FRANCISCO — Dia 4 — Diretoria de Aeronáutica do Exército; dia 12 — 1.º Regimento de Aviação; dia 19 — 4.º Corpo de Base Aérea; dia 26 — Escola de Aeronáutica do Exército.

ROTA DO PARAGUAI — Dia 5 — 1.º Regimento de Aviação; dia 12 — Diretoria de Aeronáutica do Exército; dia 19 — 2.º Corpo de Base Aérea; dia 26 — Escola de Aeronáutica do Exército.

ROTA DO IGUAÇU — A cargo do 3.º Regimento de Aviação.

O NOVO CHEFE DA PORTARIA DO EDIFÍCIO DA GUERRA

O ministro da Guerra, em aviso de ontem, resolveu, de acordo com o decreto-lei n.º 2.841, de 30-XII-1940, designar o coronel João de Deus, chefe do Quadro de Intendência, para exercer as funções de chefe da Portaria do novo palácio da Guerra. O militar foi recebido simpaticamente, pois que se trata de um funcionário zeloso.

GUARDA DO FORTE DE ITAPOA

O ministro da Guerra declarou que deve ser mantida a guarda do Forte de Itapoá, constituída de um pelotão de infantaria e de um pelotão de artilharia, com o material bélico depositado em Mundubá.

ALMIRANTE TRANSFERIDO PARA A RESERVA

PETROPOLIS, 24 (Agência Nacional) — Por decreto de hoje do presidente da República, na pasta da Marinha, foi transferido para a Reserva Remunerada o contra-almirante Alberto da Cunha Pinto, sobre o qual solicitado, com o soldo de contra-almirante, por ser o único de sua categoria, a ser transferido para a Reserva.

CONCESSÃO DE CERTIDÕES

O ministro da Marinha comunicou ao diretor geral do Pessoal da Armada, que, dependendo de sua aprovação, a inscrição do pessoal da Armada em qualquer curso estranho às atividades do mesmo Ministério, resolveu que não sejam concedidas certidões para as referidas inscrições, antes do conhecimento indispensável para a sua respectiva efetivação.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

Pelo ministro da Marinha foi indeferido o requerimento do capitão Engenheiro naval Gaspar Greenhalgh Ferreira Lima, solicitando indenização de passageiros. Baseia-se o despacho do titular da Armada no fato de que o capitão não possui o respectivo registro geral da República.

Chegaram ontem ao Rio dois jornalistas norte-americanos

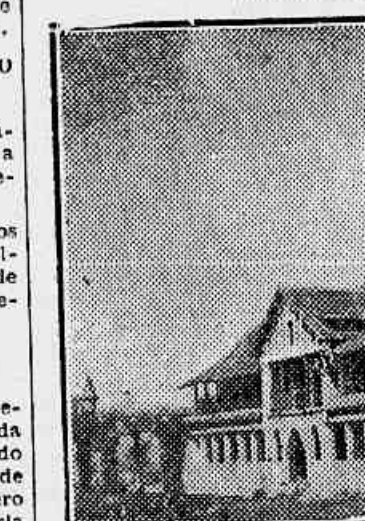
Entre os passageiros do avião da Pan American Airways, que chegou ontem à tarde dos Estados Unidos, estava o sr. Basil Brewer, proprietário e diretor dos jornais "Standard-Times" e "Mercury", da importante cidade de New Bedford, no Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos.

O sr. Brewer está realizando uma viagem de turismo e recreio pelos países da América Latina, devendo aqui permanecer de sete a dez dias, antes de continuar viagem com destino ao Rio de Janeiro. No mesmo avião chegou o sr. Devon Francis, redator aeronáutico da Associated Press, cujos artigos sobre aviação são publicados em várias centenas de jornais dos Estados Unidos. O sr. Devon Francis demorará-se poucos dias no Rio de Janeiro, devendo prosseguir numa rápida viagem aérea pelos demais países do continente.

EVOLUÇÃO AERONÁUTICA BRASILEIRA

XII Aviação Militar (1930-1940)

Lisias A. Rodrigues (Ten. Cel. Aviador Militar)



14 P. T. - 5.º R. Av. - Pavilhão do Comando - 18-10-40

Os esforços feitos pelo marechal Bento Ribeiro para dotar o Brasil com uma aviação militar eficiente não tiveram sequência pelos seus sucessores até 1930. A Escola de Aviação Militar, depois da crise tremenda por que passou, não pôde mais ser considerada uma unidade de ensino e de treinamento de aviação. O grupo de Esquadrilhas do Rio Grande do Sul fora extinto, e o tempo contava-se para a organização definitiva, não se quer de se tomar conhecimento.

Os métodos de instrução da Escola, como o material aéreo de instrução, muito deixavam a desejar. Unidades de guerra, da nova arma, não existiam.

Desde que o dr. Getúlio Vargas assumiu o poder, sua atenção foi despertada para a triste situação da aviação militar. Surgiu desde logo um sopro de renovação em todos os setores.

A experiência de longos anos de instrução dos nossos pilotos, a falta de material, a falta de pessoal, a falta de meios, tudo isso, porém, não impediu o progresso da aviação militar.

O "RIO GRANDE DO SUL" VAI PARTIR

Para o desempenho de importante missão, o grupo de aviação militar, sob o comando do dr. Getúlio Vargas, está sendo preparado para a partida para o Rio Grande do Sul, o qual passou o dia de ontem, devendo continuar o dia de hoje, realizando exercícios de manobras e de guerra, na base de Guanabara, sendo possível que vá mesmo até barra fora.

Assim, o grupo de aviação militar, sob o comando do dr. Getúlio Vargas, está sendo preparado para a partida para o Rio Grande do Sul, o qual passou o dia de ontem, devendo continuar o dia de hoje, realizando exercícios de manobras e de guerra, na base de Guanabara, sendo possível que vá mesmo até barra fora.

Assim, o grupo de aviação militar, sob o comando do dr. Getúlio Vargas, está sendo preparado para a partida para o Rio Grande do Sul, o qual passou o dia de ontem, devendo continuar o dia de hoje, realizando exercícios de manobras e de guerra, na base de Guanabara, sendo possível que vá mesmo até barra fora.

Assim, o grupo de aviação militar, sob o comando do dr. Getúlio Vargas, está sendo preparado para a partida para o Rio Grande do Sul, o qual passou o dia de ontem, devendo continuar o dia de hoje, realizando exercícios de manobras e de guerra, na base de Guanabara, sendo possível que vá mesmo até barra fora.

Assim, o grupo de aviação militar, sob o comando do dr. Getúlio Vargas, está sendo preparado para a partida para o Rio Grande do Sul, o qual passou o dia de ontem, devendo continuar o dia de hoje, realizando exercícios de manobras e de guerra, na base de Guanabara, sendo possível que vá mesmo até barra fora.

Assim, o grupo de aviação militar, sob o comando do dr. Getúlio Vargas, está sendo preparado para a partida para o Rio Grande do Sul, o qual passou o dia de ontem, devendo continuar o dia de hoje, realizando exercícios de manobras e de guerra, na base de Guanabara, sendo possível que vá mesmo até barra fora.

Assim, o grupo de aviação militar, sob o comando do dr. Getúlio Vargas, está sendo preparado para a partida para o Rio Grande do Sul, o qual passou o dia de ontem, devendo continuar o dia de hoje, realizando exercícios de manobras e de guerra, na base de Guanabara, sendo possível que vá mesmo até barra fora.

Interação de beligerantes no território nacional

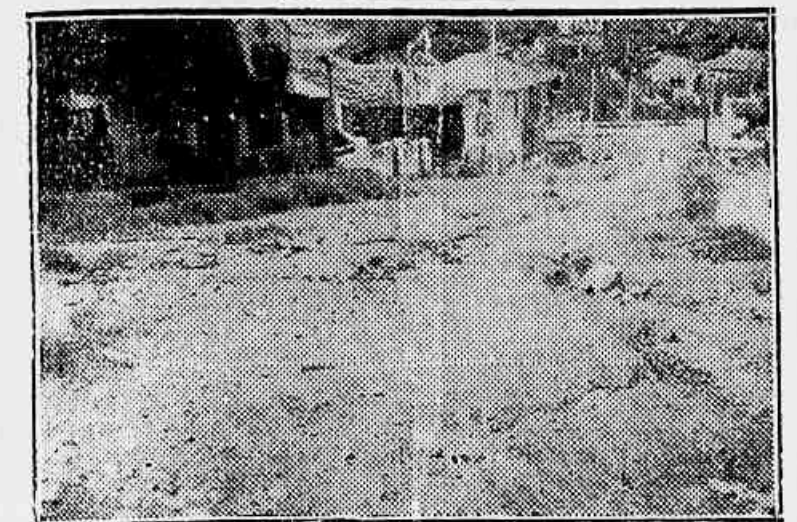
Consubstanciado num decreto-lei uma recomendação da Comissão Interamericana de Neutralidade — A medida pode ter vigência até o fim da guerra — Serão internados também elementos bélicos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei: Considerando: "1.º — Que em virtude de resolução da Reunião Consultiva dos Ministros das Relações Exteriores, realizada em Panamá, em setembro de 1939, foi criada a Comissão Interamericana de Neutralidade, que tem por fim, enquanto durar a atual guerra, estudar e formular recomendações sobre os problemas de neutralidade; 2.º — Que a referida Comissão, com sede na cidade do Rio de Janeiro, elaborou, e transcreveu, por intermédio da União Pan-americana, a todos os países que desta fazem parte, uma recomendação regulando a interação de beligerantes."

3.º — Que a interação é norma de Direito Internacional, uma vez que se funda na obrigação que tem todo Estado neutro de prevenir ou impedir que em seu território se cometam atos de guerra, ou qualquer outra parte beligerante; mas que, ao mesmo tempo, norma de Direito Interno quanto aos meios, formas e órgãos de torná-la efetiva, o que faz com que, tanto de fato, como de direito, os indivíduos internados devam ficar sujeitos à soberania do Estado neutro em que se acham; 4.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 5.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 6.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 7.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 8.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 9.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 10.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 11.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 12.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 13.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 14.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 15.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 16.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 17.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 18.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 19.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 20.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 21.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 22.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 23.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 24.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 25.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 26.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 27.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 28.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 29.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 30.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 31.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 32.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 33.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 34.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 35.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 36.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 37.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 38.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 39.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 40.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 41.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 42.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 43.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 44.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 45.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 46.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 47.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 48.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 49.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 50.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 51.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 52.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 53.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 54.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 55.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 56.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 57.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 58.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 59.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 60.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 61.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 62.º — Que, em matéria de interação, sob os dois aspectos referidos, se devem tomar em consideração, por um lado, as disposições contidas nas Convenções V e XIII de Haia, de 18 de outubro de 1907, relativas aos direitos e deveres das potências e das pessoas neutras, no que for aplicável; e, por outro lado, as disposições internas que sobre a matéria hajam promulgado as Nações americanas; 63.º — Que a interação, quando não deva ser considerada como pena ou sanção aplicada às pessoas, que dela são objeto, constitui, entretanto, medida de segurança internacional, aplicada pelo neutro que a decretar, e cujo fim é proteger e tornar efetivos seus próprios direitos e obrigações, incapacitando as pessoas internadas de executar atos de guerra, ou de fornecer, direta ou indiretamente, para a continuação das hostilidades, meios de guerra; 64.º — Que, em matéria de

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JOURNAL" a conhecida e modelar organização de seções de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.



Os moradores da rua Guararã, no Bacia, apiam para o prefeito, pedindo providências para o calçamento da mesma, que se acha em estado deplorável. Os que possuem automóvel e têm garagem particular são obrigados a deixar seus carros em garagem de aluguel, porque não podem deixar na rua, tal o estado em que ela se acha. Temos, no clichê acima, um edificante aspecto da rua Guararã.

Com a Associação Geral de Auxílios Mútuos

9491 PROCEDIMENTO IRREGULAR — A Associação Geral de Auxílios Mútuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, pela ação beneficente de seu 1.º secretário, vem mensalmente pagando algumas quantias de jantares às viúvas de socos (falecidos); porém o sr. presidente dissimulou esse ato do sr. Vanderlei, não tendo sido pago as referidas quantias nos meses de novembro, dezembro e janeiro. O procedimento do sr. Pinho é irregular, porque se trata de dinheiro que os socos depositaram ali para garantia de suas famílias.

Com a Prefeitura

9492 BUREAUX E CAPIM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9493 RUA INTRANSITAVEL — Os moradores da rua Antonio Bado, na estação do Osvaldo Cruz, reclamam contra o estado em que se encontra a rua pública, completamente cheia de buracos e intransitável.

Com a Cia. Cantareira

9494 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9495 AS GUIAS DE EXPORTAÇÃO — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9496 FUTEBOL NAS PRAIAS — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9497 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9498 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9499 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9500 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9501 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9502 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9503 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9504 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9505 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

Com a Cia. Cantareira

9506 MAIS UMA VIAGEM — Escrevem-nos os moradores da rua Oliveira, no Meier, esta rua, que é a terceira em extensão na rua Dias de Souza, a partir da estação do Meier, embora a mesma tenha construções novas, não é pavimentada, de modo que, com as chuvas, se acha cheia de buracos, sendo as águas empicadas, criando mau cheiro, que, em nuvens, invadem as casas. O capim elevado, depositado ali, também, o aspecto de uma ruína, na zona rural. Na esquina da rua Dias de Souza, há um terreno baldio, cujo muro ruíra em parte, e o capim e o lixo, servindo de depósito de animais mortos, exalando um mau cheiro horrível, que, além de muito incômodo, é nocivo à saúde.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A relação dos cargos que se compunham de remuneração de parte fixa e parte variável

Pagamento de serventurios — A renda — Conferências — Ato do prefeito — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Serão pagos, hoje, nos locais de trabalho, os serventurios ativos que trabalham nos núcleos compostos de 10 a 15.

Os responsáveis pelos núcleos do lote 6, cujos pagamentos serão realizados segunda-feira próxima, dia 27, deverão comparecer, hoje, ao Departamento do Pessoal, sala n.º 113, a fim de receberem os documentos necessários à realização desse pagamento.

A RENDA

As Delegações Fiscais, Inflamáveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importância de 351.797.700.

GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferência com o prefeito, os srs.: Jesuino de Albuquerque, Aluizio de Castro, Carlos Luz, J. G. Araújo, Julio Santiago, Francisco Marcondes, Lino S. Pereira, Tiago Loureiro, Paulo Assis Ribeiro, Jairo Martins Castro, Ribeiro, Silvio Piergelli, e a sra. Geni Gomes.

Secretaria Geral de Administração

ATOS DO PREFEITO — O prefeito assinou atos, reconhecendo os logradouros públicos, com denominação oficial aprovada, as ruas: Pimenta, em Jacarepaguá e Timoteo da Costa, da Gávea; aprovou o projeto de alinhamento da rua Delfino, elaborado pelo Departamento de Obras, e autorizando, ainda, a desapropriação dos imóveis e terrenos necessários à execução desse novo melhoramento.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

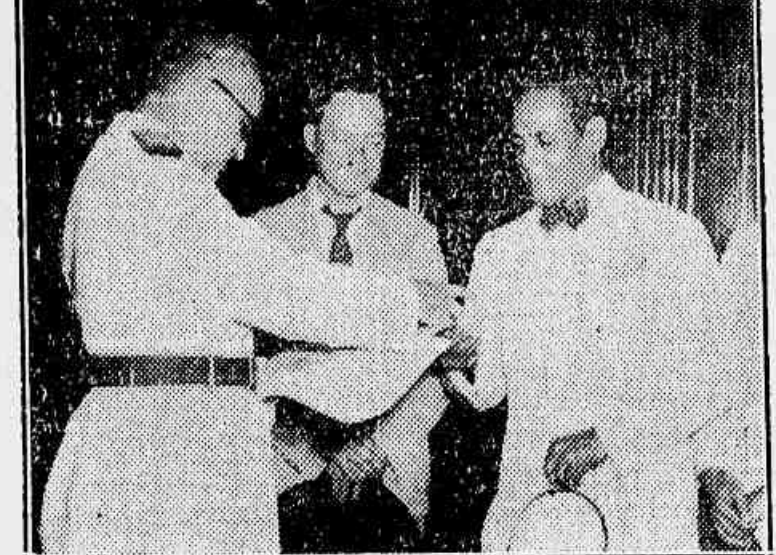
SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Secretaria Geral de Administração

SERVICO DE EXPEDIENTE — Despatches do secretário geral: Severino Ferreira da Silva — Defeito, à vista do laudo médico e do parecer do Departamento do Pessoal, nos termos do art. 165 do dec. lei 173 de 1939, pelo prazo de 60 dias, em prorrogação.

Premiados os decoradores do novo edifício do Ministerio da Guerra

A entrega dos premios foi feita pelo proprio ministro



O sr. Armando Martins Viana, primeiro colocado no concurso de decorações do Ministerio da Guerra (Vitrail do Grande Salão), quando recebeu o premio das mãos do ministro Eurico Dutra.

No gabinete do ministro da Guerra realizou-se, ontem, a entrega, a cerimônia da entrega dos premios conferidos aos artistas brasileiros classificados em concurso publico, recentemente efectuado pelo referido Ministerio, para as decorações do novo Quartel General do Exército. A entrega desses premios foi feita pelo

ESTADO DO RIO

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

A safra da laranja fluminense

Venda de abacaxis em caminhões

Isenção de impostos negada

Casa Alemã

QUINZENA BRANCA

Us mais lindos e modernos artigos para o verão agora com as maiores

REDUÇÕES DE PREÇOS

Schaedlich, Obert

Condenado a 2 anos de prisão, depois de ter passado 9 meses no hospício

O réu, um esquizofrênico, foi julgado, ontem, pelo juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança Nacional

A defesa apelou para o tribunal pleno

O juiz Pedro Borges julgou, ontem, no T. S. N., o réu Manuel Elói da Paixão, que deixara de ser julgado juntamente com os reorganizados do Partido Comunista, em virtude de estar internado no Hospital Nacional de Alienados, onde permaneceu nove meses. Antes do julgamento e em defesa do acusado, os seus advogados, drs. Lauro Fontoura e Moacir Barros de Sampaio Marques, requereram ao juiz Pedro Borges fossem solicitadas informações ao diretor do Hospital de Alienados sobre o estado mental de seu constituinte. Em resposta, o diretor do H. N. A. transcreveu o parecer do chefe da Seção Fing, dr. Galletti, que atestou sofrer o paciente de esquizofrenia. Na audiência, de ontem, o dr. Moacir Marques, fazendo a defesa oral de Manuel Elói, estudou o caso de seu constituinte à luz dos ensinamentos dos psiquiatras Bleuler, Ruiz-Funes, Benon e outros, sustentando a tese de ser um irresponsável o seu constituinte, pedindo, ao concluir, a sua absolvição. Terminados os debates entre a defesa e a acusação, esta, a cargo do procurador Otília Filho, o juiz Pedro Borges suspendeu a audiência. Reincidiu os trabalhos, foi lida a sentença que concluiu condenando o réu a dois anos de prisão, grau mínimo do artigo 3.º, inciso 2.º, do decreto-lei n.º 431. A defesa apelou para o Tribunal pleno.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, os seguintes processos, que

Díário de Notícias

SEGUNDA SECÇÃO Sábado, 25 de Janeiro de 1941

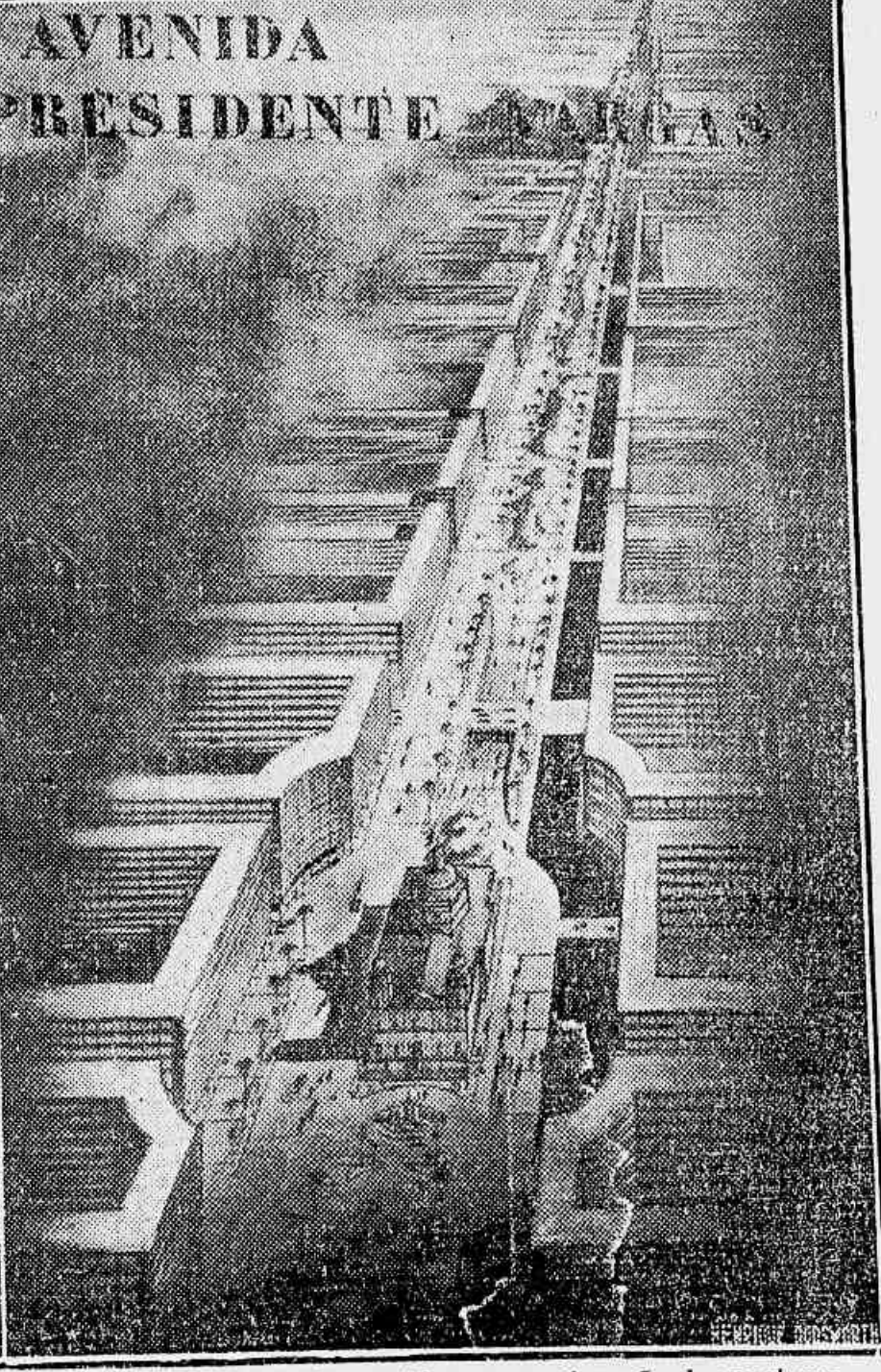
VOLTA AO CARTAZ O COMERCIAL
Domingos Soares

sequestro do comerciante Domingos Soares Junior e realizado pela 3.ª Delegacia Auxiliar.

Segundo consta dos autos, o principal acusado é o sargento do Exército José Danton da Silva, cunhado da ex-noiva do sequestrado, residente em Baurá, São Paulo, a qual teria sido mandante do crime.

NA JUSTIÇA, O CASO DO JOVEM SEQUESTRO A MANDADO DA EX-NOIVA

O promotor da 7.ª Vara Criminal recebeu, para oferecer denúncia, o inquérito referente ao



A AVENIDA "PRESIDENTE VARGAS". — De acordo com o "plano trienal" da Municipalidade, será construída uma grande avenida, em continuação da atual avenida do Manguê até o cas, passando pela avenida Rio Branco e formando uma bela praça em cujo centro ficará a igreja da Candelária. E' o projeto dessa avenida da que se vê na gravura à direita. À esquerda, vêem-se dois lances da rua Senador Eusebio, esquina de General Caldwell, e da rua Visconde de Iguana, esquina de Santana, cujos prédios já foram desapropriados e devem ser demolidos logo que os desocupem os estabelecimentos comerciais neles instalados.

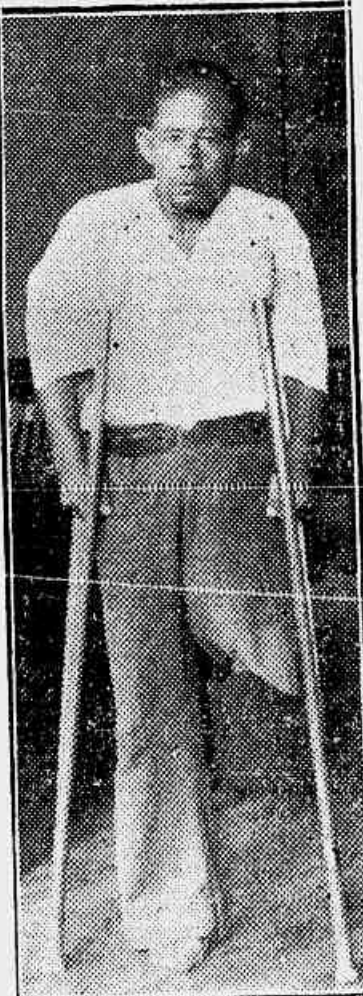
QUER UMA PERNA DE PAU PARA VOLTAR AO TRABALHO

UM APELO AOS LEITORES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Antonio Cândido necessita apenas de 200\$000

Há tempos, Antonio Cândido Lopes, foi mordido por um cão. Sem recursos, não lhe foi possível tratar-se convenientemente, tendo o ferimento ganhado, fato que o obrigou a amputar a perna esquerda, acima do joelho.

Em consequência, Antonio Cândido vê-se privado de trabalhar, situação em que não poderá permanecer, por necessitar proveer à manutenção da família. Servente de pedreiro, esteve, antes de ficar sem a perna, trabalhando nas obras a cargo do sr. Adeline dos Santos, em Turiassu. Antonio Cândido vem pedindo aos nossos leitores, no sentido de que lhe enviem donativos com os quais possa adquirir uma perna de pau. De posse desta, que custará o preço, aproximado, de 200\$000, o pobre homem voltará a trabalhar, imediatamente, esperando, mais tarde, com o produto de economias, comprar uma outra mecânica.



Antonio Cândido, em nossa redação

O CRIME DO CAFÉ ANTERO

Adiado o sumário de culpa por encontrar-se enfermo o acusado

O juiz Mariz e Barros, presidente do Tribunal do Júri, em companhia do promotor Colares Moreira, esteve, ontem, na Casa de Detenção, a fim de sumariar o réu José Maria de Sousa Lemos, incurso nos termos do art. 24, 2.º, da Consolidação das Leis Penais, por ter, no dia 2 do corrente, no café e bar Antero de sua propriedade, 43, assassinado, com um tiro de revólver, Francisco Ceciliano.

Os advogados do réu, drs. Costa e Stelio Galvão Bueno, pleitearam o adiamento da instrução criminal, alegando não estar o acusado em condições de submeter-se ao interrogatório, devido ao seu estado de saúde alterado.

A pena do magistrado, e processo foi examinado por três médicos, que o declararam enfermo. Nessas condições, o sumário foi transferido para o dia 30.

AINDA ENVOLTO EM MISTERIO O CRIME DAS FURNAS DA TIJUCA

VENDIA AMOSTRAS DESTINADAS A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PORTO ALEGRE, 24 (D. N.) — O Departamento Estadual de Saúde realizou, ontem, por intermédio da seção competente, uma diligência em que foram apreendidas cerca de 800 amostras gratuitas de produtos farmacêuticos, que eram vendidas ao público.

Esta diligência foi efetuada na Farmácia Castro, situada à Avenida Almirante, de propriedade de sr. José Matos de Castro, que tinha a mercadoria depositada num compartimento anexo ao laboratório do seu estabelecimento.

A polícia ativamente empenhada em descobrir o autor ou autores do bárbaro homicídio

O sepultamento, hoje, à tarde — Novas diligências ontem à noite — Outras notas

As autoridades do 17.º distrito policial continuaram, durante o dia e a noite de ontem, as suas diligências em torno do misterioso assassinio do motorista Domingos Augusto de Azevedo, vulgo "Paulista", ocorrido na madrugada de ante-ontem, em determinada trecho da estrada das Furnas da Tijuca.

O comissário Espírito Santo e o próprio delegado Guerreiro de Castro, acompanhados de vários investigadores e técnicos da Polícia Central, realizaram várias diligências em diversos pontos da cidade com o fim de encontrar uma pista que os levasse ao criminoso.

Todas as providências de ordem técnica foram tomadas por aquelas autoridades, inclusive o exame da "limusine" do desventurado motorista, conforme já noticiamos ontem.



Domingos Antunes de Azevedo, o malogrado motorista

NA RESIDÊNCIA DE "PAULISTA"

As autoridades do 17.º distrito estiveram no quarto onde Domingos morava, à rua Aureliano Portugal, n.º 23, no Rio Comprido. Residia ele em companhia de um amigo, o vendedor de doces, João Barbosa. Ali foram apreendidos vários objetos seus capazes de trazer alguma luz sobre o ocorrido. Assim, foram relacionadas as fotografias do morto em companhia de sua família e amigos, cartas de seus filhos, sendo que as mais frequentes eram as de uma filha, que estuda em São Paulo e que lhe mandava sempre pedir dinheiro para prosseguir em seus estudos. Havia também uma carta de pesames de amigos e que lhe fora endereçada por ocasião do falecimento de sua esposa, recibos das diárias da garagem e de outra natureza, certidões e papéis referentes à Fazenda Una, de sua propriedade, em Taubaté, São Paulo. Foi também apreendida a quantia de 310\$000, em cédulas novas, que se encontravam guardadas dentro do colchão da cama de Domingos. Tinha ele o costume de colecionar dinheiro novo. Há dias, tendo precisado de 150\$000 para fazer um pagamento, resolveu tomá-lo emprestado ao companheiro de quarto, somente para não gastar as cédulas novas.

A PERICIA NA "LIMOUSINE"

Ja dissemos que os peritos do Gabinete de Pesquisas Científicas procederão ao exame na "limusine" de Domingos, encontrada na rua Casimiro Durão. Além do canivete aberto sobre

O comissário Espírito Santo enviou vários colegas do morio e ficou atento de que, conforme fazia constantemente, Domingos ali estivera até às 2 horas da madrugada. Tomara café em outros camarões e, àquela hora, quando da maior era o movimento de fregueses, ele desaparecera, possivelmente para servir a algum.

DOIS CAVALHEIROS SUSPEITOS

A polícia teve conhecimento, por intermédio de um companheiro de Domingos Azevedo, que, há cerca de uma semana, fora ele procurado no "ponto" de estacionamento, por dois cavalheiros bem vestidos, que se diziam recém-chegados de São Paulo. Afastando-se de seus colegas, Domingos não prestou atenção aos seus desconhecidos, não deixando transparecer o assunto da palestra. Foram iniciadas, ontem, outras diligências a fim de ser identificados e ouvidos os dois cavalheiros citados.

DILIGÊNCIAS EM SÃO PAULO

O delegado do 17.º distrito solicitou o auxílio das autoridades da D. G. I. a fim de serem feitas investigações na capital de São Paulo a respeito de Taubaté, onde o morto era proprietário de uma pequena fazenda, a fim de ser esclarecida a vida de Domingos na capital bandeirante. É possível que o matador ou matadores tivessem vindo da capital bandeirante para exterminar o "Paulista".

SEJA SEPULTADO HOJE

O sepultamento do malogrado motorista será realizado hoje, à tarde, às expensas da União dos Motoristas Brasileiros, da qual era associado.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Ontem à noite, o comissário Espírito Santo, ouviu uma mulher residente numa das ruas transversais ao canal do Manguê, de nome Maria de tal, nada aderente ao seu depoimento. Conheceu Domingos há anos, em São Paulo, quando ambos eram empregados de uma família residente na Avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Ela como coqueira e ele servindo no automóvel da família. Aquele no Rio nunca se encontraram.

A noite, aquela autoridade, em companhia de dois policiais, dirigiu-se para Madureira, a fim de localizar um ex-bicheiro de nome Floriano, apontado como conhecido de Domingos e capaz de fornecer uma pista à polícia. Até as primeiras horas da madrugada de hoje aquela autoridade não regressará à delegacia.



AGRICULTURA CIENTÍFICA

A agricultura, para chegar a pleno desenvolvimento, ainda tem muito que andar.

E' certo que os instrumentos agrários estão hoje bastante mecanizados e isto representa um inegável avanço sobre os processos primitivos em que se consumia a energia animal. Mas, a rigor, quem lucrava mais com esse sistema de tratores, trilhadeiras e arados com motores a explosão, foi o boi de canga, que, antes, tinha que fazer força para burro, ao passo que agora quem faz o serviço é um motor de quarenta cavalos, que bebem gasolina para encher. No mesmo espaço de tempo, a lavoura mecanizada prepara uma área de terra muito maior do que a que seria amanhada pelas juntas de bois. As plantações são também proporcionalmente maiores e as colheitas conseqüentemente mais abundantes.

Apesar de termos progredido bastante, é forçoso reconhecer que ainda temos muito a fazer para que se apliquem na cultura dos campos os vastos conhecimentos científicos que hoje estão tendo larga aplicação em outros ramos da atividade humana.

Quem se lembrou de aplicar os princípios de eletro-magnetismo para simplificar o trabalho das searas?

A colheita de lentilhas, por exemplo, poderia ser feita de maneira racional, uma vez que o agricultor se munisse de uma farradura em forma de imã ou, melhor, dum imã em forma de farradura e com ele passasse sobre os sulcos, onde estivessem plantadas as lentilhas. Estas, como é sabido, contém muito ferro e, por isso, os grãos saltariam das plantas, grudando-se no imã, e, então, era só ir enchendo os sacos, levando-os para casa.

ISCA ECONÔMICA

Em vez de queijo, pode-se empregar como isca, para caçar ratos em ratoeiras, um pedaço de meia velha e usada durante uma semana.

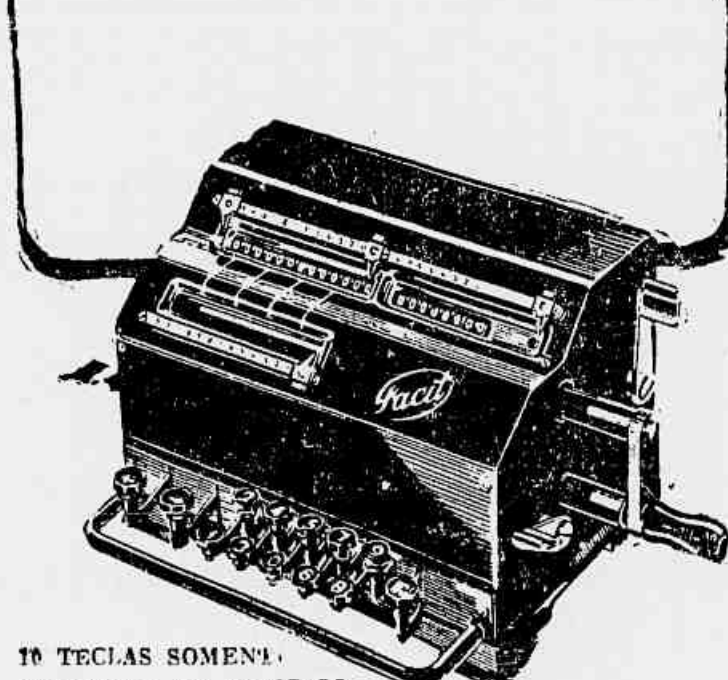
A LUTA VITAL

Na luta pela vida vence o mais forte. Mas o forte enfraquece e acaba vencido por um que era mais fraco. E é por isso que, mais cedo ou mais tarde, todos acabamos levando na cabeça.

CONTANDO VANTAGENS

Quando ouvires um indivíduo vangloriando-se de que meteu a mão na cara de fulano e de beltrano, podes estar certo, amigo, de que se trata de um farrão ou dum barbeiro.

10 SIMPLES TECLAS PARA CÁLCULOS RÁPIDOS



10 TECLAS SOMENTA
CONTROLE DE INSCRIÇÃO
TRANSFERIDOR
DECIMAL EM TODOS OS REGISTROS
FÁCIL COLOCAÇÃO A ZERO
MECANISMO
INTEIRAMENTE BLINDADO.

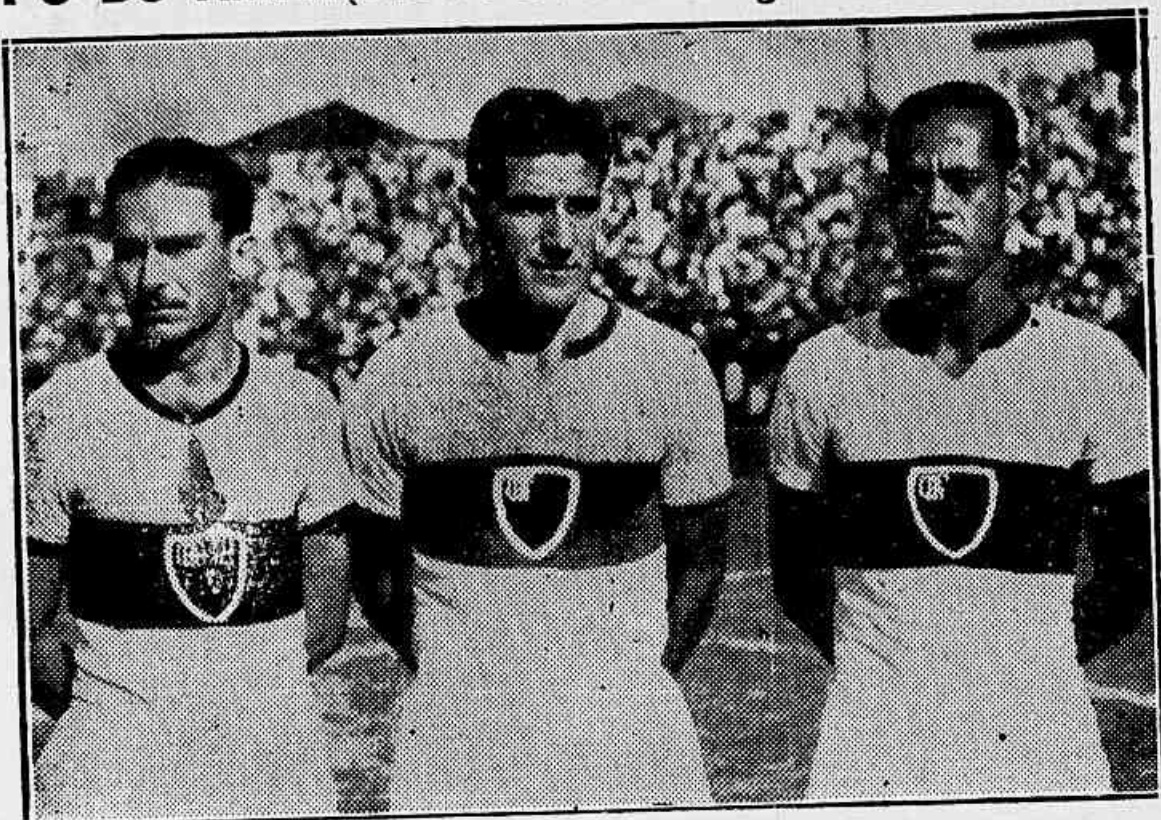
SERVIÇO GARANTIDO AGORA E SEMPRE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
9, Av. Rio Branco, 9 — Tel. 43-0766
RIO DE JANEIRO

MODAS

Por Lucie Seguiet

FLUMINENSE E FLAMENGO DESPEDEM-SE DO PÚBLICO CARIOCA

O ENCONTRO SERÁ TRAVADO HOJE NO CAMPO DO AMÉRICA F. C. A PREÇOS POPULARES



A linha média do rubro negro



Batatais, Norival e Machado, o trio final do campeão da cidade

Os quadros do Flamengo e do Fluminense, na noite de hoje, travarão um renhido match amigável.

CLUBE DOS ESCANDALOS

A Light nos Esportes

Hoje, finalmente, o "Torneio dos Vovós" — Detaches da promissora competição no campo da rua José do Patrocínio

Os "vovós" do futebol light não vão se defrontar hoje, finalmente! Depois de uma série interminável de adiamentos do torneio, motivados pela "choradeira" de uns e outros, ora com uma gripe suspensibilizante, ora com os calos de estimulação em franca atividade, os "velhos" da pelotão dos bons tempos da A. B. E. L. vão tentar movimentar o couro, hoje à tarde, num certame que terá por local o campo da rua José do Patrocínio.

QUATRO DEPARTAMENTOS NO CERTAME

Quatro departamentos estarão representados pelos seus antigos elementos, no "Torneio dos Vovós". São eles os de Tracção — Oficinas, Electricidade, Contabilidade e Administração.

OS CONVOCADOS

Para o "Torneio dos Vovós", que terá início às 14 horas, a comissão organizadora, composta dos srs. Manuel Fonseca, pede o comparecimento dos jogadores convocados.

CLUBE DOS ESCANDALOS

Vias Urinárias

Cura Radical em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES

perdimento dos "cracks" abaixo: GUARDIOES: Abelardo, Landelara, Frederico e Mirim. ZAGUEIROS: Tavares, Joaquin, Orlando, Machado, Moisés, Valdemar, Moisés e Decio. MEIOCAM: Coquinho, Luiz, Petri, Nelson, Amancio, Levisse, Avila, Hugo, Jobim, Rocha e Rubem.

DIANTEIROS: Abelardo, Maciel, Austregesilo, Hamilton, Irineu, Quilroz, Pimentel, Nico, Fonseca, Mariano, Ribeiro, Aloizio, Celso, Galego, Barnabé, Melo e Amazonas.

MUITA ANIMAÇÃO

O ambiente, entre os "foras de forma", é de grande entusiasmo. Todos preparam-se cuidadosamente. Mirim, o ex-super guardião rubro, por exemplo, tem sido visto diariamente pelos sitios suburbanos, entregando-se carinhosamente à "carga do frango". E aí, agora, com escalas por Orlando Pessoa, Valdemar, Antoniquinho, Irineu e Maciel, que condicionaram, como bons "amadurecidos", a sua presença no torneio à simples gratificação... de cinco centos de réis!

Promissora, como se vê, a tarde de hoje no campo da rua José do Patrocínio.

O Carris Tráfego F. C. fará realizar hoje, na sede da rua Filgueira de Melo, uma reunião dançante com a participação de artistas do rádio.

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATITA — RINITE — RINS E URETERAS — DOENÇAS DAS SENHORAS

A lamina que custa pouco e dura muito.

BARATO E BOA

EXIVA DO SEU FORNECEDOR LAMINAS PAL

Diário de Notícias

esportivo

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Janeiro de 1941

O FLUMINENSE ESTREARÁ CONTRA O SAN LORENZO

O Newell's Old Boys será o primeiro adversário do Flamengo

Segundo notícias ontem recebidas, os quadros do Flamengo e do Fluminense farão a sua estreia no Campeonato Internacional, no próximo sábado, 1.º, jogando simultaneamente em Buenos Aires e Rosario.

O esquadro campeão da cidade enfrentará o San Lorenzo de Almagro, no campo deste e o Flamengo irá a Rosario, onde competirá com o Newell's Old Boys, considerando como o melhor quadro rosarino.

SUBVENÇÃO AS ASSOCIAÇÕES ESPORTIVAS

Um decreto do governo fluminense regulando as obrigações das instituições beneficiadas

O comandante Ernani do Amaral Peixoto baixou, ontem, um decreto determinando que só poderão solicitar e obter subvenção ou auxílio do governo as associações esportivas devidamente registradas no Serviço de Educação Física daquela unidade federativa. Para esse efeito, tais associações deverão apresentar cópias autênticas de seus estatutos, composição de sua diretoria e quadro social, estado atual de suas instalações e tudo o mais que for exigido. Serão, ainda, obrigadas a declarar os fins a que se destinam o auxílio requerido, assim como provar, documentadamente, quando o auxílio for de ordem financeira, a fiel aplicação das importâncias recebidas.

As associações esportivas que obtiverem subvenção ou auxílio do governo fluminense assinarão, previamente, no Serviço acima referido, um termo de acordo para cessação, ao mesmo, de suas praças de esportes e instalações, para uso das escolas nas aulas de educação física, prática de desportos e realização de todas as solenidades cívicas de Juventude Brasileira.

Lelé foi cedido ao C. R. Flamengo

Ocupará a meia esquerda



— Léle —

Doenças do Estômago, Intestinos, Fígado e Nervos. — RAI X

Prof. Renato Sousa Lopes

RUA MEXICO 98 - 2.º pav. - Edifício Minerva - Tel.: 22-7227.

CLUBE DOS ESCANDALOS

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

Cons.: Rua México n.º 168 — Telefone: 12-5543.



Langara, comandante da ofensiva do San Lorenzo

O GYMNASIA Y ESGRIMA VENCEU COM DIFICULDADE

Derrotado o Vitoria pela contagem de 3-2

BAIA, (Agência Nacional) — No encontro de ontem entre o Vitoria e o Gymnasia y Esgrima, de Buenos Aires, o clube local foi vencido pelo "score" de 3 a 2. Os rubro-negros balanços ofereceram, desde o

início da luta, tenaz resistência ao seu perigoso adversário. O 1.º tempo terminou com o empate de 1 a 1. Na 2.ª etapa, os argentinos entraram em campo modificados, dando grande trabalho à defesa baiana. O Vitoria redobrou os esforços, muito embora não lograsse com a maior chance, pois duas das suas bolas, bateram de encontro à trave, quando deveriam penetrar no arco adversário.

Os balanços portaram-se admiravelmente, impedindo que os argentinos empagassem o seu jogo costumeiro, descontrolando-se por momentos. O jogo estava expulso de graças a uma cabeçada de Nilo fazendo o couro varar o arco dos argentinos.

No 2.º tempo, depois de vários ataques de lado a lado, Ferrela conquistou o segundo goal dos locais.

Os jogadores do Fluminense e do Flamengo caberão defender o prestigio do nosso futebol naquele torneio.

AMARO NO AMÉRICA

O jogador Amaro, do Bangh, ingressou na América e o seu compromisso com o clube rubro já foi assinado antes do embarque para o Ceará.

EMBARCOU O AMÉRICA

Deixou esta capital, ontem, a bordo do "Baependi", a delegação do América F. C., que vai exhibir-se nos gramados nortistas.

O esquadro rubro disputará quatro jogos em Fortaleza e depois prolongará a excursão, devendo jogar também, em Belém e Recife.

A rapaziada rubra seguiu confiante esperando representar condignamente a classe do futebol carioca, nos gramados do norte do país.

RESOLVIDA A SITUAÇÃO DE VALDIR

Valdir, novo dianteiro do Flamengo, depois de uma comunicação feita pela F. B. F., poderá ter o seu contrato registrado na Liga de Futebol.

RESOLVIDO SATISFATORIAMENTE O IMPASSE

Flamengo e Fluminense seguirão de avião amanhã e terça-feira

Já se acha resolvido o impasse surgido em virtude da falta de passagem para as delegações do Flamengo e Fluminense, que participaram do Torneio Internacional em Buenos Aires.

Depois de grandes esforços, foi conseguido, ontem à tarde, um avião especial, que deixará esta cidade no dia 29.

Assim, nada menos de trinta e duas pessoas estarão na capital argentina naquele dia, de vez que a primeira partida irá amanhã.

Entre esses trinta e dois membros da delegação incluem-se os onze titulares do Fluminense e os onze titulares do Flamengo. Os demais são embarcantes no dia 1.º de fevereiro, isto é, no dia seguinte ao da estreia.

Será eleito, hoje à noite, o novo presidente da L. C. B.

A assembleia geral reunir-se-á na sede da F. B. F.

Na sede da Federação Brasileira de Futebol, reunir-se-á hoje às 20,30 horas a assembleia geral da Liga Carioca de Basquetebol que tratará da seguinte ordem do dia: a) apresentação do relatório da diretoria, relativo ao exercício de 1940; b) julgamento das contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal; c) eleição do presidente; d) eleição do Conselho Fiscal; e) apresentação de sugestões dos poderes da L. C. B.; f) interesses gerais.

Espera-se que o nome do capitão Hermilio Ferreira, atual diretor da Escola Nacional de Educação Física, seja unanimemente sufragado. Para isso, um grupo de filiados vinha trabalhando há vários dias.

Continuarão em atividade os técnicos que não são diplomados

Desapareceu a ameaça que pairava sobre os técnicos sem curso na Escola Nacional de Educação Física. O presidente da República acaba de assinar um novo decreto prorrogando até 1942 o prazo concedido nos artigos 38 e 45 do decreto lei que criou a Escola Nacional de Educação Física, que se referem à exigência do diploma para exercer a função de técnico no país.

ATITUDE ELEGANTE DO S. CRISTOVÃO

Retirado o recurso sobre o "caso" Juan Carlos

O São Cristovão enviou um ofício à F. B. F., retirando o recurso que havia interposto acerca do assunto referente ao caso do jogador Juan Carlos.

Diante dessa atitude elegante do gremio sanristovense, cedendo o passo do profissional em apreço ao Fluminense, a F. B. F. ficou livre de um caso que vinha sendo muito discutido.

CLUBE DOS ESCANDALOS

Nandinho está em experiência no Flamengo

Conforme o DIÁRIO DE NOTÍCIAS veiculou em primeira mão, o jogador Nandinho, que se achava na concentração universitária de São Paulo, está em experiência no Flamengo, tendo treinado anteriormente satisfatoriamente e deverá treinar ainda hoje.

Clube Baía, campeão baiano, e uma descoberta de Vani, veterano jogador paulista.

O MADUREIRA JOGARÁ AMANHÃ EM PETRÓPOLIS

Enfrentará o Serrano

O quadro do Madureira A. C. jogará amanhã contra o Serrano A. C., campeão de Petrópolis. A Federação Brasileira de Futebol concedeu a respectiva licença e a entidade carioca permitiu que o gremio tricolor suburbano, a título de experiência, incluía no quadro os jogadores Rubem Segal e João Soares.

Preparam-se os gauchos para enfrentar os argentinos

PORTO ALEGRE, 24 (Agência Nacional) — A próxima temporada do Gymnasia y Esgrima nesta capital continua interessando os meios desportivos da cidade. Por esse motivo, a diretoria do clube internacional reuniu ontem à noite todos os jogadores em sua sede. Também foi noticiado que o Gremio vai reiniciar os treinos em conjunto, para o seu futuro encontro com o clube paulista.

CLUBE DOS ESCANDALOS

Jogirão no Brasil os "cracks" peruanos de basquetebol

IQUITOS, 24 (U. P.) — A bordo do vapor peruano "Morey", embarcaram para o Brasil, onde disputarão vários encontros com as equipes brasileiras, os jogadores de basquetebol desta cidade.

VOCÊ DESCONFIA QUE TEM ÚLCERA NO ESTÔMAGO?

Os radiologistas afirmam que 80 por cento dos sofredores da doença antiga com cólicas são portadores de úlceras no estômago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e alemãs condenam a operação da úlcera sem primeiro tentar uma cura clínica, isto é, submeter o paciente a um rigoroso regime dietético juntamente com o emprego de sais neutralizantes ou eletrizantes, como: Bismuto, o Kaolin, a Magnesina perhidrol, etc. Está sendo dada aplicação de uma nova droga denominada GASTORINA que encerra estes três elementos associados à Heladon, de ação sedativa incontestável. Para a azia, arroto, dispepsia, cólicas, flatulências, etc., remédio algum pode ser comparado à GASTORINA. Se você sofre do estômago, use a GASTORINA para evitar a formação de úlceras e se você sofre de úlcera, use também a GASTORINA para eletrizá-la. Em qualquer caso, peça prospectos aos laboratórios Frits-Pisani, Caixa Postal, 2.433 — São Paulo.

DENTES BEM CUIDADOS — SAÚDE PERFEITA

Os dentes estragados, mal cuidados ocasionam, quase sempre, males muito graves. Trate de seus dentes com carinho para gozar de perfeita saúde. A Clínica Dentária do Curso Seculo XX, instalada em prédio confortável, com ar condicionado e dispondo dos mais modernos aparelhos, a exemplo do que se faz na América do Norte, tem a seu serviço habilitados e especializados odontólogos que, sob a direção e responsabilidade de técnicos de reputação firmada, executam todos os trabalhos por preço muito menor do que os de quaisquer outros dentários. Faça, quer gabinete dentário, uma visita sem compromissos, uma visita às nossas modernas instalações e examine as vantajosas condições que lhe oferecemos.

CLÍNICA DENTÁRIA DO CURSO SECULO XX

Rua Araújo Porto Alegre, 64 2.º pavimento - Tel. 22-5258

CLUBE DOS ESCANDALOS

A SAÚDE DE SEU Filhinho

DEPENDE DE UM SONO...

calmo e tranquilo. Elimine os inimigos do seu repouso com o uso do PO'DAPERSIA da A Garrafa Grande. Efeito rápido e seguro contra pulgas, percevejos, baratas, mosquitos e qualquer inseto nocivo.

A GARRAFA GRANDE - URUGUAIANA 66 - RIO